

Investigação da conscientização da Comunidade acadêmica da UFU sobre o descarte adequado das baterias de celulares usadas.

Joveline Campanhol Milinski (IC)¹, Érica Oliveira Machado (IC)¹, Laiane Kálita Santana (IC)¹, Sheila C. Canobre (PQ)¹ e Fábio A. Amaral (PQ)¹.

¹LAETE - Laboratório de Armazenamento de Energia e Tratamento de efluentes, Instituto de Química- UFU, MG.
jovelynemilinski@hotmail.com

Palavras Chave: Descarte de pilhas e baterias, baterias de celulares usadas, conscientização ambiental.

Introdução

No final da década de 70 começou surgir os primeiros sinais de alerta sobre os perigos de se descartar baterias e pilhas usadas juntamente com os resíduos comuns, mas até a década de 1990, não se cogitava sobre a questão da contaminação ambiental por estes materiais. Em 1999, com a publicação das Resoluções CONAMA: n.º 257, de 30/06/99; e n.º 263, de 12/11/99, este quadro melhorou parcialmente. Contudo, apesar da lei prever mudanças significativas quanto ao descarte de pilhas e baterias, a falta de fiscalização e conscientização da população em geral contribui para que essas mudanças não ocorram e para que a degradação ambiental perdure. Desta forma, este trabalho teve como foco, o mapeamento do comportamento da comunidade acadêmica da UFU e de duas escolas da rede pública de Uberlândia, em parceria com o programa PIBID – sub-projeto química.

Resultados e Discussão

Inicialmente o projeto foi submetido juntamente com um questionário sócio ambiental ao Comitê de Ética da Universidade de Uberlândia, as Escolas Estaduais Bueno Brandão e Américo Renê Giannetti foram selecionadas em parceria com o Programa PIBID-sub-projeto química. Nestas Escolas um mini-curso teórico e outro prático foram realizados ao longo do ano de 2011. Após aprovação do Comitê Ética, 65 questionários foram aplicados na Rede Pública de Ensino de Uberlândia e 169 questionários na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia. Observa-se no tratamento dos dados obtidos que a maioria dos voluntários da pesquisa tomou conhecimento dos locais apropriados para a coleta e descarte das baterias usadas somente após a aplicação destes questionários. Verifica-se que a grande maioria dos entrevistados descarta as baterias usadas no próprio lixo doméstico (Fig. 2) e desconhece locais que possuam coletores adequados (Fig. 3). Além disso, embora eles digam ter consciência de vossa responsabilidade, atribuem esta como sendo das empresas fabricantes de pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos (Fig. 4). Em virtude disso, a grande maioria acaba sempre guardando as baterias usadas ou descartando-as em locais inadequados que promoverão um grande impacto

ambiental no futuro. O trabalho segue com o prognóstico do trabalho desenvolvido para conscientização da comunidade.

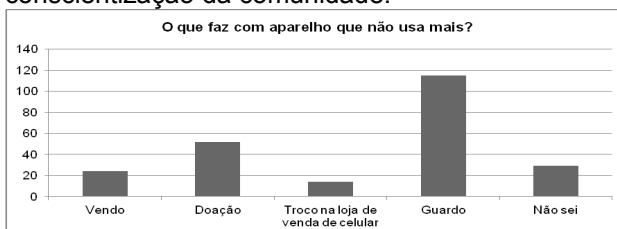


Figura 1. Respostas do questionário.



Figura 2. Respostas do questionário.

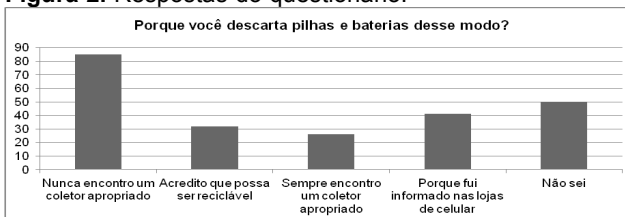


Figura 3. Respostas do questionário.

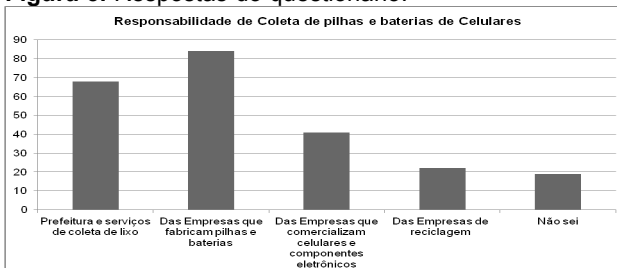


Figura 4. Respostas do questionário.

Conclusões

Verificou-se um desconhecimento dos locais adequados de coleta de baterias de celulares usadas por parte dos entrevistados e isenção destes sobre a responsabilidade no descarte apropriado.

Agradecimentos

FAPEMIG, CNPq, PIBEX/PROEX/UFU, PIBIC.

ⁱ REIDLER, N. M. V. L.; GÜNTHER, W. M. R. Impactos sanitários e ambientais devido aos resíduos gerados por pilhas e baterias usadas. Congreso Interamericano de Ingeniería sanitaria y ambiental. México, 2002.